

**AVALIAÇÃO DO ACÚMULO DE MATÉRIA SECA EM CAUPI (*Vigna unguiculata*, WALP), VARIEDADE BR3, EM CASA DE VEGETAÇÃO¹
Areolino de Oliveira Matos² & Ana Regina Araújo Martins³**

Análises de desenvolvimento são sempre usadas como instrumentos para obtenção direta da compreensão do funcionamento da planta, sendo a produção de matéria seca um dos fatores fundamentais nesse aspecto. Visando a obtenção da produção de matéria seca nos diferentes estágios de desenvolvimento em plantas de Caupi (*Vigna unguiculata*, WALP), foi instalado um experimento com a variedade BR3-Tracuateua, em casa de vegetação da EMBRAPA/CPATU, em delineamento de blocos ao acaso, com 8 tratamentos (idades) e 4 repetições. Como substrato inerte foi utilizada uma mistura de areia e seixo na proporção de 1:1. Como fonte de nutrientes para as plantas foi usada a solução nutritiva de Bolly-Jones, utilizando-se o sistema diário de irrigação e drenagem. Aos 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70 e 80 dias após a emergência as plantas foram coletadas e separadas em seus diferentes componentes (raiz, caule, folha, flor e fruto). O máximo de acúmulo de matéria seca nos caules, nas folhas e nas raízes ocorreu aos 80 dias. Até os 30 primeiros dias não houve variação significativa no acúmulo de matéria seca entre os diferentes compartimentos da planta. No que se refere ao item exportação, isto é, a soma de flores e frutos, o acúmulo de matéria seca ocorreu à partir dos 50 dias, o que caracterizaria essa variedade como precoce.

¹ Financiado pelo Convênio EMBRAPA/FCAP

² EMBRAPA/CPATU

³ FCAP/Dept^o. de Solos